

A IMPORTÂNCIA DE INTERVENÇÕES MEDICAMENTOSAS ASSOCIADA A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR EM PACIENTES IDOSOS

Ana Beatriz Sales Vieira, José Marcos Dantas, Lucy de Oliveira Gomes.

Contexto: O envelhecimento populacional tem aumentado o número de diagnósticos de transtornos mentais, dentre eles o Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), o qual é considerado um diagnóstico mais grave na velhice, devido a seus impactos fisiológicos, psicológicos e sociais. O manejo do TAB em idosos é desafiador por apresentar comorbidades, polifarmácia e maior sensibilidade aos efeitos adversos. Dessa forma, é importante associar o tratamento medicamentoso e Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), para maior adesão à terapêutica e aumento da qualidade de vida. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo geral investigar a eficácia da junção entre tratamento farmacológico e TCC no manejo do TAB em idosos. Assim como, descrever as principais intervenções medicamentosas, analisar efeitos da TCC sobre os sintomas e verificar se a associação de ambas terapias resulta em uma maior estabilidade de humor, adesão e qualidade de vida quando comparada ao seu uso isolado. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, seguiu-se rigorosamente as diretrizes PRISMA e recomendações da Cochrane. Utilizou-se a estratégia PICOT para formular as questões de pesquisa. Incluiu-se ensaios clínicos randomizados publicados entre 2013 e 2023, os quais os critérios de inclusão envolviam indivíduos com 60 anos ou mais diagnosticados com TAB, avaliando intervenções medicamentosas e psicossociais, especialmente TCC. No total, foram analisados 27 artigos, com avaliação de risco de viés realizada pela ferramenta Rob 2 da Cochrane. **Resultado:** O estudo apontou que a combinação entre medicamentos - como lítio, quetiapina, aripiprazol, lurasidona, cariprazina e gabapentina - e TCC promoveu benefícios importantes. Nesse sentido, houve comprovação da redução de sintomas depressivos e maníacos, maior adesão ao tratamento medicamentoso, diminuição de hospitalizações, prevenção de recaídas e melhora do funcionamento social. Além disso, dentro da TCC a psicoeducação e programas de adesão individualizadas também se mostraram eficazes. **Conclusão:** Comprovou-se a hipótese inicial do trabalho e reforçou-se a relevância de um tratamento integrado em pacientes idosos com TAB, unindo a farmacoterapia e a TCC. Nesse sentido, há uma eficácia clínica, além de promover maior estabilidade e melhora de qualidade de vida. Destaca-se a importância de terapias individualizadas com aspectos biopsicossociais próprios da velhice. Este estudo busca incentivar novas pesquisas entre psiquiatria e a geriatria.

Palavras-chave: Transtorno afetivo bipolar; idosos; Tratamento Farmacológico; Intervenções Psicossociais